

Aprovada a 30.06.2018

111607  
Dec - 2018  
H. S.  
H. S.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROUQUELAS

1 ----- ATA NÚMERO 4/2017 -----

2 ----- Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Arroquelas, realizada a vinte e  
3 três de dezembro de dois mil e dezassete-----

4 -----  
5 Aos vinte e três dias de dezembro de dois mil e dezassete reuniram pelas dezoito horas na sala  
6 de reuniões da Junta de Freguesia de Arroquelas os elementos que fazem parte da  
7 **Assembleia de Freguesia** para uma sessão **ordinária** com a seguinte Ordem de Trabalhos: -

8 -----  
9 ----- **Ponto Um:** Informações; -----

10 ----- **Ponto Dois:** Atualização do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia Arroquelas;

11 ----- **Ponto Três:** Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da Receita e  
12 Despesa para o Ano Financeiro de 2018-----

13 ----- A sessão foi aberta por **Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)**, na qualidade de  
14 Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Arroquelas. Foi depois dada a palavra a  
15 **Mara Lisa Felício Mota (M.M.)** para, na qualidade de Segundo Secretário, proceder à  
16 chamada dos elementos presentes, nomeadamente: -----

17 **Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)**, em representação do Partido Socialista (PS) e  
18 Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----

19 **Ana Maria Vitorino Tavares (A.T.)**, em representação do Partido Socialista (PS), Primeiro  
20 Secretário; -----

21 **Mara Lisa Felício Mota (M.M.)** em representação da Coligação Democrática Unitária  
22 (CDU), Segundo Secretário; -----

23 **Ana Margarida Da Fonseca Dias (A.D.)** em representação da Coligação Democrática  
24 Unitária (CDU), -----

25 **Adélia Brites Alface (A.A.)** em representação da Coligação Juntos pelo futuro (PSD/PP---

26 **Inês Filipa Anacleto Pião (I.P.)** em representação do Partido Socialista (PS); -----

27 **Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)** em representação do Movimento Independente  
28 Arroquelas Sim; -----

29 No espaço reservado ao executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas estiveram presentes:  
30 **João Paulo Relveiro Martinho Colaço (J.P.)**, Presidente da Junta de Freguesia de  
31 Arroquelas, **Sérgio António Bento Vivo (S.V.)** Tesoureiro da Junta de Freguesia e **Mário**  
32 **Eugénio Pião Vitorino Anacleto (M.A.)**, Secretário. -----

33 *Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)*, retomou a sessão, passou-se de imediato ao período  
 34 **ANTES DA ORDEM DO DIA**, inscreveu-se para debate *Ana Margarida Da Fonseca Dias*  
 35 *(A.D.)*, Alexandre *Vitorino Jacinto (A.J.)* e *Inês Filipa Anacleto Pião (I.P.)* -----

36 -----  
 37 **A.D.** informou sobre as propostas apresentadas pela Coligação Democrática Unitária (CDU)  
 38 ao executivo em reunião prévia, as quais consideram como prioridades. Referiu como primeira  
 39 prioridade a situação da mobilidade reduzida, ou seja, a Junta deve intervir por forma a  
 40 facilitar o acesso de alguns fregueses residentes na freguesia aos seus alojamentos,  
 41 nomeadamente Eugénio Mendes Vitorino e Sandra Henriques. Outra prioridade a que se  
 42 referiu foi sobre a possibilidade de se alargar a via na rua principal, junto ao “Rui do  
 43 Perdigoto” onde existe um estrangulamento e já aconteceram acidentes e ainda que, na Rua  
 44 António Pedro Parente existe uma tampa de esgoto partida, tapada com uma tábua e que  
 45 acarreta riscos para quem passa. Relativamente à sinalética também referiu que as ruas estão  
 46 bem identificadas, no entanto as placas que estão brancas devem ser pintadas e que em alguns  
 47 locais os stops não se veem, devendo a Junta falar com os proprietários afim de melhor  
 48 localizar os sinais. Outras situações que apresentou foram a recuperação dos monumentos  
 49 existentes na rua do Pontão, dar nome do fogueteiro à rua e que na Fonte da Breja existe uma  
 50 placa partida e os barrotes não estão estáveis. -----

51 -----  
 52 Dada a palavra ao membro **A.J.**, transcreve-se na íntegra a sua intervenção: “Cumprimento  
 53 todos os eleitos e endereço um especial cumprimento a todos os Arroquelenses com votos  
 54 de boas festas.

55 É com enorme prazer e satisfação que faço parte desta Assembleia de Freguesia da minha  
 56 terra, sendo também uma enorme honra tal responsabilidade. Esta é a primeira vez que sou  
 57 eleito para órgãos autárquicos, para representar a população de Arroquelas, queria aproveitar  
 58 esta oportunidade para aqui, nesta casa da democracia, jurar os meus compromissos no sentido  
 59 de defender a minha freguesia, e os seus fregueses com todo o empenho e dedicação,  
 60 utilizando para tal todas as ferramentas que a democracia me disponibiliza.

61 Agradeço á população de Arroquelas pela forma cordial com que lidou com este novo  
 62 paradigma político, e com a eleição do Movimento Independente de cidadãos por Arroquelas  
 63 para a Assembleia de Freguesia de Arroquelas, sendo que o resultado eleitoral não nos  
 64 permitiu assumir outras responsabilidades, iremos com toda a determinação despenhar o nosso  
 65 papel na oposição, focados naquilo que entendemos ser o melhor para a Arroquelas e para a



nota  
Debem de JFA  
[Handwritten signatures and notes on the right margin]

99 entrada de Arroquelas junto ao parque de merendas, referiu ainda que alertaram formalmente  
100 a Camara Municipal e a JFA da situação.

101 Quis também lembrar uma situação que perdura desde setembro último que a questão da  
102 construção do passeio na rua principal junto ao centro de dia. Considerando demasiado tempo  
103 para que a obra não esteja já concluída, e se existia alguma razão para tal?

104 Gostava ainda de saber se já se sabe os encargos finais para a JFA, da aquisição da burra,  
105 construção das instalações para a mesma e encargos sobre a sua alimentação?

106 Informou ainda que em breve iríamos ter em Arroquelas alguns alcatroamentos, e que  
107 gostavam que esta questão tivesse mais debate público, inclusive nesta Assembleia, pois são  
108 obras que normalmente originam alguma polémica, e que não dá para alterar no fim de  
109 conclusas, era interessante que os critérios de escolha das vias para alcatroar fossem públicos  
110 e discutidos publicamente, colocando aqui também a questão das vias rurais.

111 Informou ainda e pegando na intervenção da AD que uma família que também precisa de ser  
112 ajudada é a família do "Povoa", sendo um caso social também grave, deixando também esse  
113 alerta.

114 Por último e face ao que se passou na última Assembleia de Freguesia gostava que este  
115 executivo clarificasse a sua posição relativamente ao trabalho que a H2O tem feito na fonte  
116 da Breja. E se a H2O tem a autorização e apoio da JFA para continuar a trabalhar na  
117 manutenção da Fonte da Breja e a realizar ali atividades. Terminou a sua intervenção  
118 desejando um bom mandato a todos os membros.

119 -----  
120 Dada a palavra ao membro I.P., começou por cumprimentar todos os membros, e referiu que  
121 depois de analisar o orçamento do Plano Plurianual referiu que todas as propostas são  
122 fundamentais para o desenvolvimento e bem-estar da população, referiu que o plano reflete  
123 as principais propostas do grupo autónomo ao qual pertence, entre dos quais a formação,  
124 cultura e temos a recriação da feira Branca, ocupação de tempos livres, animação culturas e  
125 em segundo lugar a <sup>corporação</sup> corporação, desenvolvimento e progresso com as associações e o apoio  
126 ao desporto local e por fim no território e recursos. Para finalizar um dos pontos mais  
127 importantes do plano é o orçamento participativo, porque é ele que dá a voz à população e  
128 reflete a vontade dos mesmos.

129 -----

130 Dada a palavra ao executivo, **João Paulo Relveiro Martinho Colaço (J.P.)**, estabeleceu um  
 131 conjunto de ideias e princípios para o bom funcionamento da assembleia, transportando para  
 132 a assembleia uma visão prática, onde o princípio base será **“todos para o mesmo lado”**.  
 133 Salientou que o executivo pretende reforçar o contacto com as entidades que cooperam com  
 134 a junta e reforçar o contacto com a população, criando para o efeito espaços para  
 135 discussão/debate, envolvendo as pessoas para encontrar soluções para resolver/executar as  
 136 propostas apresentadas na assembleia. Deve-se ter a noção clara das prioridades, conversar e  
 137 fazer com que a informação circule. Salientou ainda um conjunto de medidas que o executivo  
 138 pretende por em prática no curto prazo, tais como, proceder ao mapeamento do território, à  
 139 atualização do cadastro das propriedades que ainda se encontram registadas na freguesia de  
 140 S. João da Ribeira para a freguesia de Arroquelas e proceder à manutenção de conservação  
 141 de espaços verdes. No que concerne aos ecopontos, sinalética e património referiu que será  
 142 matéria de trabalho para este mandato e seria bom que todos trabalhassem em equipa/parceria  
 143 com um interesse comum **“Arrouquelas”**. -----

144 De seguida foi dada a palavra a **Sérgio António Bento Vivo (S.V.)**, membro do executivo, que  
 145 iniciou a sua intervenção afirmando que estamos a começar um novo ciclo e nestas primeiras  
 146 sessões é sempre complicado, são sessões de aprendizagem e é importante ter em conta essa  
 147 inexperiência. Aos poucos vai-se aprendendo e funcionará certamente cada vez melhor. É  
 148 importante sermos construtivos, devemos procurar parte da solução e não do problema, não  
 149 apontando o dedo a ninguém de ânimo leve, pois a divergência de pensamento é essencial  
 150 para que surjam ideias. As críticas devem ser construtivas no sentido de fazer mais e melhor  
 151 pela nossa aldeia. Devemos por de parte os conflitos ideológicos e políticos. S.V. afirmou que  
 152 apesar de fazer parte do executivo obviamente que não está isento das propostas apresentadas  
 153 pelo seu grupo, por A.D. (eleita Por Arroquelas). Relativamente a algumas das questões  
 154 apresentadas por A.J., S.V. respondeu. Relativamente ao facto de na tomada de posse não ter  
 155 sido dada a palavra a A.J., este afirmou que ele deveria ter pedido para falar tal como ele o  
 156 fez. Quanto ao jantar convívio de Natal, S.V. respondeu que 4 anos a trabalhar de forma  
 157 voluntária podem ser recompensados com um jantar que não representa um custo exagerado  
 158 e ainda contribui para a economia local, visto que será num restaurante da terra. Quanto à  
 159 questão da mobilidade reduzida, e relativamente ao Póvoa é um caso de mobilidade menos  
 160 reduzida que os outros anteriormente mencionados. -----

161 Foi dada a palavra a M.P. que respondeu às intervenções de A.D. e A.J. Relativamente a  
 162 sinalética, valetas, etc.. são assuntos que ficam registados e o executivo dará seguimento a  
 163 todos assim que seja possível. Quanto aos custos da casa da burra, afirmou que os mesmos

164 rondaram os cerca de dois mil euros e que a burra rondou os mil e duzentos euros e disse ainda  
 165 que se voltasse atrás faria exatamente o mesmo quanto ao assunto. Quanto aos alcatroamentos  
 166 M.P. informou que até à presente data não foi lançado nenhum concurso público a contemplar  
 167 os arruamentos na freguesia de Arroquelas, pelo que ainda não sabem nada sobre o assunto.  
 168 O jantar M. P. disse que não pode aceitar que A. J. diga que o mesmo é eticamente  
 169 reprovável.... As obras na estrada principal ainda não terminaram porque a junta está aguardar  
 170 que sejam assinados os contratos interadministrativos e os acordos de execução para o ano de  
 171 2018 com o Município de Rio Maior, pois o valor para 2017 já esgotou, e se a junta terminasse  
 172 as obras estas depois já não podiam ser incluídas em 2018. -----

173 -----Dada Novamente a palavra a J.P., presidente do  
 174 executivo, este afirmou mais uma vez que as questões apresentadas por A.D. serão  
 175 consideradas e resolvidas à medida das possibilidades/capacidades da JFA. Quanto à curva da  
 176 N510, mais importante do que sinalizar é perceber qual a causa de tantos acidentes. Já falaram  
 177 com um engenheiro da CMRM responsável por essas situações para em conjunto procurarem  
 178 soluções. Quanto aos alcatroamentos as situações são tantas que é fácil definir prioridades de  
 179 acordo com alguns critérios. Em relação às obras na Fonte da Breja segundo J.P. a H2O e o  
 180 executivo da junta, terão que reunir-se para esclarecer esta parceria/relação.-----

181 -----  
 182 -----

183 Terminadas as intervenções iniciais, foi iniciado o período da ORDEM DO DIA e aberto o  
 184 debate em torno do Primeiro Ponto – Informações; A presidente da Assembleia questionou se  
 185 todos os membros receberam os documentos relativos a este ponto e recolheu as inscrições.  
 186 Inscreveram-se para debate *Ana Dias (A.D.)* e *Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)*. -----

187 Dada a palavra a **A.D.**, e sabendo que esteve em visita à freguesia o Sr. Vereador da Câmara  
 188 Municipal de Rio Maior, Eng.º Luís Filipe Santana Dias, a mesma questionou o executivo no  
 189 sentido de saber o que falaram com o Sr. Vereador, nomeadamente se falaram sobre o  
 190 regulamento de trânsito e se também falaram na conservação da rede e do saneamento básico  
 191 que se encontra em falta em algumas ruas. -----

192 Relativamente ao ponto um – Informações, **A.J.** questionou se o documento em apreciação  
 193 iria ser enviado só em assembleias futuras ou se o mesmo poderia ser enviado com outra  
 194 periodicidade, como por exemplo mensalmente, pois considera um documento bastante  
 195 interessante para nos mantermos informados e se o mesmo pudesse vir acompanhado de um  
 196 planeamento do que se irá passar a seguir, como por exemplo eventos a realizar futuramente,

1107  
J. Celan...  
[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

197 seria interessante para que o seu grupo também pudesse participar. **A.J.** chamou ainda a  
198 atenção para o cumprimento dos prazos de envio das convocatórias para as Assembleias pois  
199 recebeu os documentos com algum atraso o que o dificultou a reunião com o seu grupo.  
200 Salientou ainda a importância de serem fixadas as datas das próximas assembleias a realizar  
201 em 2018 a fim de facilitar a organização de cada um. -----

202 Dada a palavra ao Executivo, **João Paulo Relveiro Martinho Colaço (J.P.)**, respondeu às  
203 questões apresentadas por **A.J.** Relativamente à marcação de datas das assembleias a realizar  
204 em 2018, as mesmas seriam então marcadas no final desta assembleia. Quanto ao envio dos  
205 documentos atempadamente no futuro irão ser ajustados os procedimentos e que o envio por  
206 correio eletrónico facilita muito. Quanto ao envio da informação com mais regularidade **J.P.**  
207 salientou que a qualquer momento e nos termos da Lei 24/98 de 26/5 (Estatuto dos Direitos e  
208 Deveres da Oposição) a oposição pode reclamar a informação, o direito da oposição permite-  
209 lhe. Por outro lado, as atas também são publicadas na internet para que o público tenha acesso.  
210 Quanto às questões apresentadas por **A.D.** sobre a visita do Sr. Vereador, **J.P.** salientou que  
211 tendo sido o mesmo, presidente de uma Junta de Freguesia durante vários anos tem um  
212 discurso em que se vê que domina as questões, pode é não ter meios para tal. No dia 30 de  
213 outubro o executivo fez um diagnóstico das necessidades pela freguesia, com a importante  
214 participação do Mário Pião e do seu conhecimento Aquando da visita de contacto/diagnóstico  
215 do Sr. Vereador todas as questões foram faladas, o saneamento, as ruas que ainda estão em  
216 falta, etc. No entanto, quer o orçamento da CMRM quer o orçamento da junta não permitem  
217 fazer tudo de uma só vez. A junta não pode canalizar o seu orçamento só para as áreas como  
218 as estradas, as valetas e caminhos, não é possível fazer tudo, pois os custos fixos absorvem já  
219 grande parte do mesmo. Não está previsto a alteração dos meios de um momento para o outro.  
220 **J.P.** informou ainda que, desde a tomada de posse a atividade do executivo tem sido  
221 praticamente um processo de reorganização, um processo de distribuições de funções pelos  
222 membros do executivo. **J.P.** referiu-se ainda ao fato de se gastar dinheiro em jantares, mas,  
223 no entanto, estes fazem parte da representação da freguesia. Por último, apresentou uma breve  
224 explicação sobre cada um dos pontos constantes das atividades. -----

225 Dada a palavra a **M.P.**, este salientou a importância da visita do Sr. Vereador à nossa freguesia,  
226 em que achou que o seu discurso foi bastante interessante. Notou-se que tem um conhecimento  
227 muito grande, pois foi presidente da Junta de Rio Maior durante oito anos. Foi um discurso de  
228 alento para o mandato e que se conseguir ter a força que pretende, vai ser bom para a nossa  
229 freguesia, nomeadamente na disponibilização de meios. Relativamente ao peditório para os

Alexandre Jacinto

230 Bombeiros Voluntários de Rio Maior, M.P. referiu que estes consideraram um bom peditório  
231 tendo em conta a dimensão da nossa freguesia e salientou a colaboração dos voluntários que  
232 acompanharam os bombeiros pela freguesia. Quanto à feira de S. Martinho foi mais uma  
233 referência na nossa freguesia e que correu muito bem. O mercadinho de Natal está a decorrer  
234 e devem visitar. -----

235 S.V. interveio de seguida, salientando a visita do Sr. Vereador, e que na sua opinião vê-se que  
236 é uma pessoa mais prática, com sentido prático, deu algumas ideias que pretende implementar  
237 na CMRM, nomeadamente um parque de máquinas, para uso quer do Município quer das  
238 Juntas de Freguesia. Quanto ao peditório para os bombeiros referiu que foi mesmo o melhor  
239 peditório, e que estes ficaram surpreendidos pela positiva. Destacou a capacidade solidária  
240 dos Arroquelenses.-----

241 -----  
242 Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos – Atualização do Regimento Interno  
243 da Assembleia de Freguesia de Arroquelas - A presidente da Assembleia apresentou o ponto  
244 dois, referindo que o presente Regimento irá vigorar durante os próximos quatro anos. Foram  
245 mencionadas algumas incorreções no documento por parte de Ana Dias e Alexandre Jacinto  
246 pelo que foi decidido pelo executivo proceder ao reajuste do mesmo e que oportunamente o  
247 mesmo será objeto de apreciação e votação numa próxima sessão da Assembleia.-----

248 -----  
249 **Passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos – Apreciação e votação das Grandes**  
250 **Opções do Plano e Orçamento da Receita e Despesa para a Ano Financeiro de 2018 -**  
251 **Inscreveram-se para debate Ana Dias, Alexandre Jacinto e Inês Pião. -----**

252 Dada a palavra a Inês Pião, esta questionou sobre qual a situação em que está a requalificação  
253 do posto médico em Hostel, como está a decorrer o projeto dado que no documento estão  
254 mencionadas as datas de inicio a 1 janeiro e fim 31 de dezembro. E relativamente ao projeto  
255 dinamização do centro de estar Workshops/Formação, se já sabem que tipos de ações de  
256 formação pretendem fazer. -----

257 A.J. interveio questionando sobre a falta de algumas rubricas, nomeadamente as rubricas para  
258 pagamento de água e de aquecimento, caso exista, e se só se gasta 30,00 euros de correio.  
259 Questionou sobre o valor de 1.000,00 € inscrito na rubrica receitas de capital, venda de bens  
260 de investimento - venda de terrenos e sobre qual a possibilidade de enquanto membro da

261 assembleia ter acesso aos contratos interadministrativos e acordos de execução celebrados  
262 com a CMRM, anteriormente chamados protocolos de delegação de competências. -----

263 Relativamente ao ponto em debate, **A.D.** referiu que ficou muito agradada por ver tantas  
264 rubricas em aberto e perceber que muitas delas são propostas do seu grupo. Enalteceu o  
265 trabalho efetuado. -----

266 Dada a palavra a **S.V.** tesoureiro do executivo, este prestou os seguintes esclarecimentos sobre  
267 o documento em apreciação e respondeu a algumas das questões apresentadas por **A.J.**  
268 Começou por afirmar tratar-se de um orçamento cauteloso, quer na previsão da receita, quer  
269 na previsão da despesa, elaborado com base em factos concretos e princípios orçamentais  
270 definidos na lei. Trata-se de um orçamento, por isso são previsões, feitas com base nas médias  
271 das receitas e das despesas dos últimos dois anos. As previsões das despesas podem ser ou  
272 não suficientes para a despesa a efetuar, e quando o não são, o orçamento poderá ser objeto  
273 de modificações orçamentais, alterações ou revisões. Existem rubricas como é o caso dos selos  
274 do correio que tem uma previsão de 30,00 euros, mas que podem ou não ser gastos, se forem  
275 insuficientes reforça-se o valor, se sobrar poderá servir para reforçar alguma outra rubrica que  
276 seja insuficiente. Quanto aos 1.000,00 euros inscritos na rubrica venda de terrenos os mesmos  
277 referem-se à previsão da concessão de alvarás no cemitério. Quanto ao custo da água está  
278 diluído numa outra rubrica e que o aquecimento está incluído na rubrica da eletricidade. Este  
279 orçamento joga por baixo, é concreto e objetivo, e como exemplo pode-se ver o caso do Fundo  
280 de Financiamento de Freguesias, onde o valor previsto é o valor que consta na proposta de  
281 Orçamento de Estado para 2018 e o valor dos Contratos Interadministrativos e Acordos de  
282 Execução a celebrar com o Município de Rio Maior foram já previamente acordados. Outra  
283 previsão rigorosa é a receita o IMI, feita com base na média dos últimos dois anos. -----

284 Dada a palavra a **M.P.**, este definiu o documento como um orçamento sério sem a ambição  
285 de colocar receitas muito altas, pois podiam no futuro levar a dificuldades de tesouraria, pois  
286 mais previsão de receita levaria a mais assunção de despesa. -----

287 Terminadas as intervenções anteriores, o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, J.P  
288 tomou novamente da palavra para esclarecer sobre alguns aspetos relativos ao ponto em  
289 apreço. Referiu que o orçamento da despesa é feito em função da receita. O mesmo tem sempre  
290 uma componente de despesas fixas (na maioria já assumidas) e outra parte para investimento.  
291 As receitas vêm essencialmente do Orçamento de Estado (FFF) e da Câmara Municipal, a  
292 chamada delegação de competências. O valor a receber da Câmara (30.750,00 €) passa por

293 valores que tem a ver com as várias competências a delegar, como a manutenção de edifícios  
 294 municipais, a requalificação do meio rural, limpeza e conservação de estradas e caminhos,  
 295 entre outras. Pretende-se que este orçamento seja um orçamento de capacitação, para vermos  
 296 que capacidades temos para o gerir e prepará-lo para que nos próximos anos seja possível  
 297 fazer outros investimentos. No entanto, não deixamos de parte para este ano os passeios, a  
 298 requalificação de alguns edifícios, como a capela do cemitério e ainda valetas e caminhos. ---

299 -----  
 300 Após todas as intervenções a presidente da mesa colocou o ponto a votação, o qual foi  
 301 aprovado por maioria com seis votos a favor e uma abstenção do Arrouquelas Sim com  
 302 apresentação de declaração de voto, a qual se transcreve abaixo na íntegra. -----

303 *“Declaração de voto - Arrouquelas Sim analisou o orçamento da receita e despesa para o*  
 304 *ano financeiro de 2018, sendo que o nosso voto é a abstenção. Concluimos que o orçamento*  
 305 *apresentado carece de uma orientação estratégica para os destinos da nossa freguesia, com*  
 306 *alguma falta de clarificação, onde constatamos que cerca de 80% desse orçamento é*  
 307 *essencialmente para manter o que tem vindo a ser feito até aqui, numa perspetiva de*  
 308 *continuidade. Reportamo-nos para o PPI – plano plurianual de investimentos, onde faz*  
 309 *referência á requalificação do posto médico em Hostel, um projeto em que Arrouquelas SIM*  
 310 *não se revê e claramente nos divide das orientações políticas seguidas por este executivo,*  
 311 *sendo que o mesmo não se apresenta como uma necessidade para a nossa população nem*  
 312 *para o desenvolvimento de Arrouquelas. Uma obra desta dimensão deve ter a sua génese nas*  
 313 *necessidades da população, enquadrada no estudo de impacto social, o que não é o caso do*  
 314 *nosso ponto de vista, sendo um dispêndio de recursos financeiros e humanos que não se*  
 315 *compreende. Face isto e sabendo que este é o primeiro orçamento do Arrouquelas SIM,*  
 316 *queremos dar o benefício da dúvida ao executivo, esperando que este faça o melhor,*  
 317 *executando o orçamento com clareza e exigência. Apelamos para a necessidade de*  
 318 *estabelecer prioridades, que devem ser identificadas agora, para que em conjunto possamos*  
 319 *conseguir uma maior intervenção política, no sentido de sensibilizar a CMRM para as*  
 320 *verdadeiras necessidades da população.” -----*

321 -----  
 322 Relativamente ao quarto e último ponto da ordem de trabalhos – Outros Assuntos – A  
 323 presidente da mesa deu a palavra ao executivo para apresentação do presente ponto. -----

324 **J.P.** tomou novamente da palavra para informar sobre três situações, nomeadamente a Feira  
 325 das Tasquinhas a realizar no próximo mês de março de 2018, e como tal a Junta de Freguesia

326 foi contactada para sinalizar uma Associação para representar a freguesia, e como vem sendo  
 327 hábito sinalizou a ARCA-Associação Recreativa e Cultural de Arroquelas para participar no  
 328 evento. Referiu ainda que o Contrato Emprego Inserção que existia entre a Junta de Freguesia,  
 329 o IIEFP e o José Madaleno foi interrompido em virtude de este ter ingressado no mercado de  
 330 trabalho, sendo que o projeto junto do Centro de Emprego não caiu, e como a Junta foi  
 331 contactada pelo Paulo Caetano e também pelo IIEFP no sentido de integrar o mesmo no âmbito  
 332 do referido projeto, a Junta decidiu aceitar os seus serviços a partir do dia 2 de janeiro. **J.P.**  
 333 deu ainda conhecimento da peça de teatro que irá ser apresentada no próximo dia 25 de  
 334 dezembro, próxima segunda-feira na ARCA-Associação Recreativa e Cultural de  
 335 Arroquelas. -----

336 Terminado o período de debate, a presidente da mesa questionou os presentes se o envio dos  
 337 assuntos para debate em Assembleia pode ser efetuado via correio eletrónico, ficando  
 338 acordado por todos que sim. Seguiu-se depois a intervenção do público, e inscreveram-se para  
 339 intervir o Sr. António Filipe, o Sr. Rogério Bom e o Sr. João Paulo Coelho.

340 **O Sr. António Filipe Ferreira da Costa** usou da palavra e referiu-se ao mau estado em que  
 341 está novamente a estrada do Pontão, alertando para o fato de não valer a pena lá colocar tout-  
 342 venant sem que primeiro sejam arrançadas as valetas. Na sua intervenção referiu ainda que  
 343 tem sido esquecido por todos o nome do falecido Sr. Rodrigo Morgado, fogueteiro durante  
 344 muitos anos na nossa freguesia, e sendo uma pessoa que com o seu talento e vontade sempre  
 345 contribuiu nas festas de Arroquelas no lançamento do fogo-de-artifício, não deverá ser  
 346 esquecido. Salientou ainda o estado de degradação em que se encontra a Fonte da Igreja. ----  
 347 -----

348 De seguida usou da palavra o **Sr. António Rogério Jesuíno** que referiu a sua contribuição  
 349 para a alimentação das burras pertencentes à Junta de Freguesia, questionou sobre a situação  
 350 em que se encontra o Dumper, uma vez que não o vê ao serviço há já algum tempo. Referiu  
 351 ainda a importância do património histórico e da história local que Arroquelas tem, por isso  
 352 no seu entender Arroquelas tem todas as condições para, e se for trabalhada, poder criar a  
 353 sua própria Rota de Turismo, que resultaria em trazer mais pessoas à aldeia.-----  
 354 -----

355 Por último, dada a palavra ao **Sr. João Paulo de Sousa Mariz Coelho** este enalteceu a postura  
 356 do Sr. João Relveiro como membro da Assembleia Municipal por ter colocado os interesses  
 357 de Arroquelas acima dos interesses do partido que o elegeu. Alertou ainda para o

111011  
Delegada de Junta  
[Handwritten signatures and initials]

358 cumprimento do regulamento, nomeadamente no cumprimento das datas para disponibilizar  
359 os documentos a tempo e horas, nomeadamente a ata do anterior mandato ainda em falta. ----  
360 -----

361 M.P. voltou a usar da palavra para responder a algumas questões, nomeadamente a questão  
362 do Dumper, onde referiu que o mesmo está operacional, mas a Junta não tem tido nos últimos  
363 tempos um funcionário apto para trabalhar com ele. Relativamente à estrada do Pontão o  
364 problema continua e continuará, mas os executivos anteriores já lá fizeram muito  
365 investimento, e que neste momento será uma opção do novo executivo, ou continua a investir  
366 nessa estrada para servir apenas alguns fregueses ou investe o dinheiro disponível noutras  
367 obras que podem servir um número mais abrangente de fregueses. -----  
368 -----

369 Sem mais assuntos para debate, foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas cinquenta  
370 minutos. -----  
371 -----

372 ----- Pela Mesa da Assembleia -----

373 ----- O Presidente da Mesa: Glória Caetano -----

374 ----- O Primeiro Secretário: António -----

375 ----- O Segundo Secretário: nao note -----

376 -----

377 ----- Pelo Executivo -----

378 -----: [Handwritten signature] -----

379 -----: Fátima Eugénia Dias Vitorino Duarte -----

380 -----: Georgio António Bento Vitorino -----

381 -----

382 ----- Os Membros da Assembleia -----

383 -----: Delegada de Junta -----

384 -----: [Handwritten signature] -----

385 -----: [Handwritten signature] -----

386 -----: Ana Margarida Fonseca Dias -----

